TRATOR AGRÍCOLA BLINDADO *FORDSON*
GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO – REVOLUÇÃO DE 1932

Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

A **Revolução Constitucionalista**, movimento deflagrado por **São Paulo** em **9 de julho de 1932**, foi na realidade a nossa maior guerra civil, já ocorrida no território nacional.

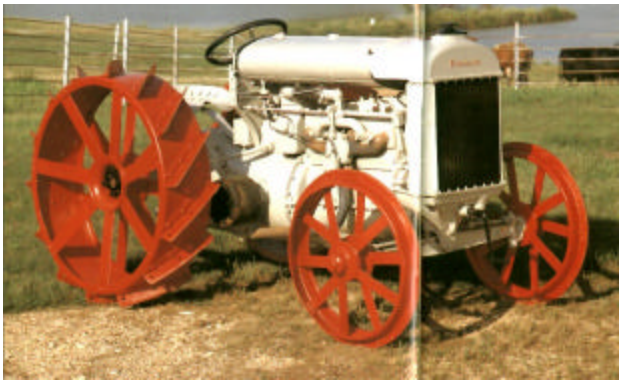
Durou apenas três meses, mas foi o único período em que realmente se alcançou a verdadeira Mobilização em todos os setores, principalmente na capacidade de criar e produzir equipamentos bélicos, alguns revolucionários, num curto espaço de tempo.

São Paulo além de não contar com muitos aliados, sofreu de imediato um grande bloqueio naval, imposto pela Marinha de Guerra, não possibilitando a entrada de materiais estratégicos no território paulista, muito embora um missão revolucionária tenha conseguido chegar ao exterior onde adquiriu equipamentos militares, os quais em sua maioria não chegaram antes de finalizado o conflito.

A necessidade obrigou a recorrer ao seu parque tecnológico e industrial e á capacidade criadora de instituições famosas como a **Escola Polytechnica** e a diversos engenheiros e firmas especializadas em cofres e metalurgia que passaram a produzir veículos blindados, como a **Fundição Geral e Oficinas Mecânicas J.Martin & Cia Ltda**.

Inicialmente foi feito um levantamento em todo o território paulista sobre a existência de tratores agrícolas de rodas e lagartas que serviriam de base aos futuros blindados paulistas.

Em várias cidades como Ipassú, Rio das Pedras, Indaiatuba, Cajurú, Orlandia, Bocayuva, Campinas, Palmital, Bariry, Botucatú, Casa Branca, Capivary, São Paulo, etc. foram encontrados diversos exemplares, principalmente do modelo Fordson F 1922. Com esse levantamento efetuado foi então iniciada a construção de diversos blindados de rodas e lagartas de vários tipos, não se preocupando na padronização, o que sem dúvida trouxe um grande problema na área de logística e manutenção.



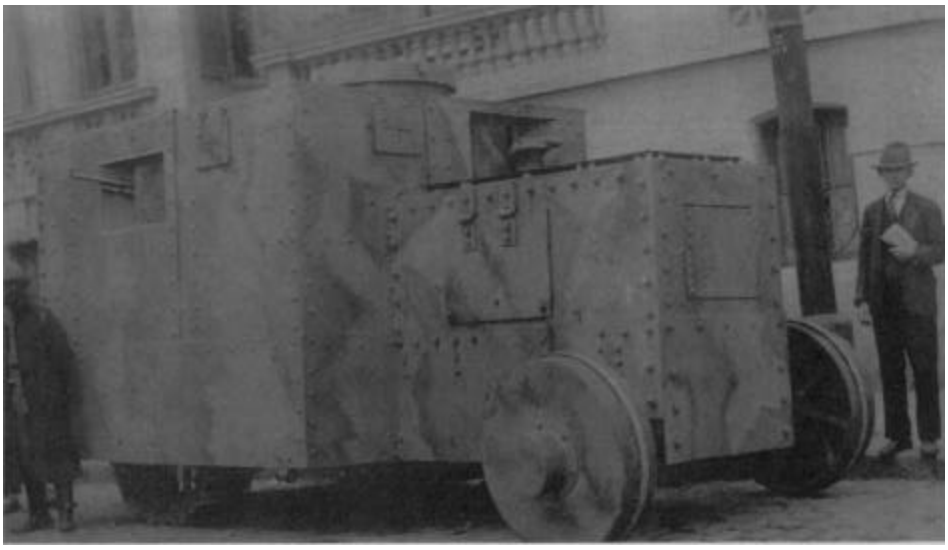
Vista frontal e lateral do trator Fordson modelo 1922, muito comum no Brasil. (Seção de Periódicos – Biblioteca do autor)

Vários fabricantes deram início ao trabalho e tanto a Força Pública, quanto a Guarda Municipal Paulista sentiram a necessidade deste engenhos, os quais se tornaram famosos ao longo da Primeira Guerra Mundial na Europa, onde baseados na sua utilização passaram a desenvolver esta novidade ao longo desta revolução e ambas criaram uma seção de carros de assalto. Sua inspiração veio, principalmente, de revistas norte-americanas que apresentavam fotos de veículos similares.

O veículo aqui retratado é o **TRATOR AGRÍCOLA BLINDADO** construído sobre um trator **FORDSON modelo F 1922**, muito popular no Brasil e um dos mais produzidos e comercializados pela Ford Motor Co.

Trator Agrícola Blindado FORDSON com sua camuflagem em dois tons, cinza e verde. (Seção de Periódicos – Biblioteca do autor).

Foram blindados apenas dois para a Guarda Civil. Este veículo era todo de chapa de aço rebitado, formando um grande caixotão, armado com 4 metralhadoras Hotchkiss de 7mm, suas rodas eram de ferro fundido, sem borracha, sendo que as dianteiras receberam um blindagem extra, para proteger seus raios. Ele possuía no seu teto uma pequena torre para ventilação. Seu assoalho era todo em madeira, a única entrada se situava na parte traseira do mesmo. Possuía mais limitações que o trator convencional, baixa velocidade, pois o trator sem a blindagem alcançava 10,9km/h, muito embora tenha sido desenvolvido para apoiar a infantaria. Sua partida era dada manualmente através de uma manivela e sua ignição era por meio de magnetos. Na sua parte dianteira existia um escotilha que ajudava na ventilação do radiador, podendo permanecer aberta quando não estava em combate. Para manutenção do motor existiam duas escotilhas laterais que davam acesso direto, e ao longo de todo o compartimento do motor existia uma chapa de aço mais alta que propiciava uma ventilação constante do motor, mesmo com as escotilhas fechadas. O veículo não era confortável pois exigia uma tripulação de no mínimo cinco pessoas, o que o tornava um forno ambulante.

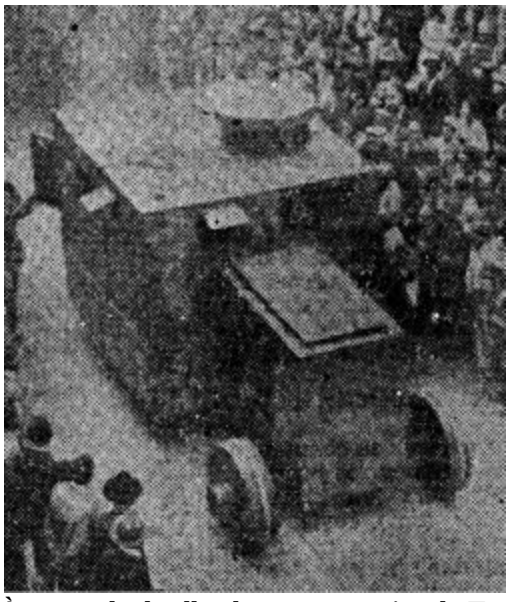


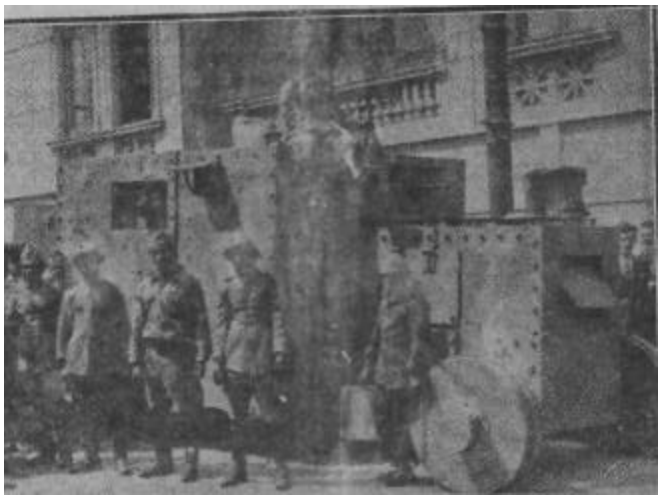
Detalhe da frente do Trator Agrícola Blindado da Guarda Civil de São Paulo em 1932. Notar as rodas de ferro do veículo, as dianteiras devidamente blindadas na parte externa. (Seção de Periódicos – Biblioteca do autor)

Eles empolgavam a população paulista nos seus desfiles pelas ruas da capital, pois na realidade representavam muito mais um poder psicológico do que prático. Era todo camuflado nos tons de cinza e verde, impressionante.

Talvez como arma de guerra não fosse uma maravilha, mas representou a capacidade criadora dos paulistas, pois como eram novidades eles tiveram um papel relevante ao longo desta revolução que produziu um gama muito variada de veículos blindados de rodas e lagartas, alguns até avançados para a época, embora poucos estranhos como esse.

Detalhe da parte traseira. Notar a única porta para acesso ao interior do veículo. (Seção de Periódicos – Biblioteca do autor)





À esquerda detalhe da parte superior do Trator Agrícola Blindado. À direita o trator e sua tripulação. (Seção de Periódicos – Biblioteca do autor)

Reconstituição feita pelo autor na escala 1:35 do Trator Blindado Fordson – Revolução de 1932. (autor)

A GAZETA

O desfile da Guarda Civil da Capital

Jornal A GAZETA de 7 de setembro de 1932. Notar o trator em desfile militar. (Coleção do autor)

DADOS TÉCNICOS DO TRATOR NA VERSÃO ORIGINAL:

Modelo: Trator Agrícola Fordson F 1922
Construtor: Ford Motor Co.
Local: Dearborn, Michigan, USA
Período de Produção: 1917 – 1928
Comprimento: 2,59m
Largura: 1,52m
Diâmetro da roda traseira: 1,07m
Diâmetro da roda dianteira: 0,76m
Peso: 1229kg
Motor: Modelo F, 4 cilindros vertical, a querosene, refrigerado a água, 14hp
Velocidade máxima: 10,9km/h

BIBLIOGRAFIA:

Museun, The Farm. *The Gatefold Book of Tractors.* Grange Books Ltd, England, 1998;
Sanders, Ralph W. *Vintage Farm Tractors.* Barnes & Noble Books, New York, 1998;
Jornal *A GAZETA*, diversos números, ano1932;
Jornal *FOLHA DA MANHÃ*, diversos números, ano 1932;
Jornal *O ESTADO DE SÃO PAULO*, diversos números, ano 1932;
Bastos, Expedito Carlos Stephani. Palestra *Evolução dos Blindados no Brasil 1921 a 1996* in 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, Rio de Janeiro, julho de 1996;
Oliveira, Clovis de. *A Indústria e o movimento constitucionalista de 1932.* Serviço de Publicações da Fiesp, São Paulo, 1956;
Morgan Arthur. *Os Engenheiro de S. Paulo em 1932.* São Paulo, 1934.

ufjf DEFESA
www.ufjf.edu.br/defesa